

250

PERFIL DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA ESTADUAL NA PRIMEIRA RELAÇÃO SEXUAL NOS ANOS DE 2002 E 2008. *Manoela Chitolina Villetti, Roberta Ferlini, Kizzy Ludmila Corezola, Alberto Scofano Mainieri (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Tem-se observado uma gradual antecipação da iniciação sexual entre os jovens, associada à elevada incidência de gestação indesejada e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). **Objetivo:** Avaliar se houve mudança no comportamento de jovens quanto à idade na sexarca e ao uso de métodos preventivos. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal prospectivo, avaliando duas amostras de estudantes entre 10 e 19 anos do ensino fundamental de uma escola estadual de Porto Alegre. Aplicou-se um questionário padronizado e auto-aplicável de forma individual e sigilosa nos anos de 2002 e 2008. Para a comparação entre as amostras foi utilizado o pacote estatístico SPSS 14.0. **Resultados:** Em 2002, foram avaliados 130 jovens, com idade média de 12, 75 anos, sendo 54, 62% do sexo feminino. Em 2008, foram avaliados 105 jovens, com idade média de 13, 38, sendo 49, 52% do sexo feminino. Em 2002, 16, 32% (n=22) dos entrevistados já haviam tido a sexarca, enquanto em 2008, foram 29, 52% (n=31) (p>0, 05). Em 2002, a idade média da primeira relação sexual entre as meninas foi de 13, 57±0, 85 e entre os meninos de 13, 38±0, 74 (p>0, 05). Já em 2008, foi de 14, 21±1, 42 entre as meninas e 12, 24±1, 95 entre os meninos (p<0, 05). Em 2002, 81, 8% dos jovens (n=18) e em 2008, 87, 1% (n=27), relataram o uso de qualquer método preventivo (p>0, 05). Com relação a camisinha, o uso foi de 72, 7% em 2002 (n=16) e de 77, 4% (n=24) em 2008 (p>0, 05). **Conclusão:** Há uma tendência de aumento dos jovens sexualmente ativos na faixa etária estudada, sendo que em 2008 os meninos tiveram a sexarca significativamente mais cedo do que as meninas. Apesar da intensa propaganda quanto ao uso de métodos preventivos, não houve aumento significativo na sua utilização comparando jovens avaliados em 2002 e 2008.